



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**AMAURI LEÃO FERREIRA JÚNIOR**

**O LUGAR DO ENSINO DA LIBRAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO  
DE PERNAMBUCO**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**AMAURI LEÃO FERREIRA JÚNIOR**

**O LUGAR DO ENSINO DA LIBRAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO  
DE PERNAMBUCO**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientador:** Prof<sup>o</sup>. Dr. Ernani Nunes Ribeiro

**Co orientador:** Prof<sup>o</sup>. Esp. Rafaela Alcântara Barros de Oliveira

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2019**

Catálogo na fonte  
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.  
Bibliotecária Fernanda Bernardo Ferreira, CRB4-2165

- F383l Ferreira Júnior, Amauri Leão  
O lugar do ensino da Libras nos cursos de Licenciatura em Educação Física nas Instituições de Ensino Superior no estado de Pernambuco. / Amauri Leão Ferreira Júnior. Vitória de Santo Antão, 2019.  
31 folhas.
- Orientador: Ernani Nunes Ribeiro.  
Coorientadora: Rafaela Alcântara Barros de Oliveira.  
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco. CAV, Licenciatura em Educação Física, 2019.
1. Educação Inclusiva. 2. Educação Física. 3. Língua Brasileira de Sinais. 4. Ensino. I. Ribeiro, Ernani Nunes (Orientador). II. Oliveira, Rafaela Alcântara Barros de. III. Título.

796.087 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE- 066/2019

AMAURI LEÃO FERREIRA JÚNIOR

**O LUGAR DO ENSINO DA LIBRAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO  
DE PERNAMBUCO**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 19/06/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. Ernani Nunes Ribeiro (Orientador)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>o</sup>. Esp. Rafaela Alcântara Barros de Oliveira (Examinador Interno)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>o</sup>. Esp. Adriana Maria dos Santos (Examinador Externo)  
Faculdade Escritor Osman da Costa Lins

Dedico este trabalho a minha família em forma de agradecimento por tudo que já fizeram por mim.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus por tantas graças alcançadas em minha vida e que me fizeram chegar onde estou hoje.

À minha mãe Maria de Lourdes, que se dedicou extremamente pela minha educação e minha vida desde os primeiros passos até hoje, mostrando seu amor incondicional todos esses anos. Se hoje estou aqui realizando meu sonho de ser professor foi porque ela abdicou de muita coisa para que isso acontecesse.

Ao meu pai Amauri Leão, que mesmo distante em alguns momentos de minha vida me inspirou a seguir essa profissão que hoje estou lutando para tornar realidade, o meu sonho também era o seu e estou realizando em forma de homenagem.

Aos meus irmãos e familiares, que são essenciais em minha caminhada, me dando forças para continuar a cada dia mais e lutar por um futuro que eu possa ser espelho para muitos deles irem em busca de seus objetivos.

A todos meus mestres e professores, que passaram ensinamentos muito valiosos durante a minha graduação, com certeza saio do curso outra pessoa, com outro pensamento e mais atento a realidade do que é ser professor, que vai muito além do que a reprodução de conteúdo, mas sim enxergar os alunos como indivíduos que vão mudar a realidade existente na sociedade.

Por fim, agradeço especialmente a professora Rafaela Alcântara, por despertar em mim o interesse em estudar e saber ainda mais sobre a Língua Brasileira de Sinais, através de suas aulas e ensinamentos, iniciou-se em mim um grande desejo de trabalhar e fazer a língua presente em minha vida, mudando meu pensamento como professor e atentando para a importância que ela tem em nossa sociedade.

## RESUMO

O ensino da Libras nos cursos de Licenciatura em Educação Física no estado de Pernambuco ainda esta ganhando seu espaço, mesmo com a difusão na sociedade a língua ainda não tem sido reconhecida de maneira efetiva nos meios acadêmicos, devido alguns fatores que permeiam esse processo, atentando para a realização de medidas para que alterem esse quadro. O presente estudo busca analisar os determinantes sócio-históricos do ensino da Libras no Brasil afim de compreender o papel que a Língua ocupa na formação de professores de Educação Física em Pernambuco. O presente trabalho trata-se de uma Análise Documental. Primeiramente, realizamos um levantamento das instituições de ensino superior que ofertam o curso de Licenciatura em Educação Física no estado de Pernambuco. Logo após, foram listadas quais instituições ofertavam a disciplina de Libras na sua formação acadêmica, sendo estabelecida através da análise da grade curricular dos cursos. Em seguida, foi realizada uma busca nos repositórios das instituições pesquisadas para verificar quais dessas produziram trabalhos relacionados a Libras nos últimos anos. As análises até então realizadas, nos proporcionaram o desenvolvimento de um estudo reflexivo dos dados obtidos para entendermos os pressupostos acerca do ensino da Libras nas instituições de Ensino Superior no estado de Pernambuco. Por fim, a pesquisa possibilitou o entendimento sobre os determinantes sócio-históricos do ensino da Libras no Brasil e sua contribuição para a formação de professores e educação dos surdos em Pernambuco, assim como compreender os aspectos envolvidos no ensino da língua nas instituições de ensino superior no estado e refletir sobre o processo histórico de ensino no país enquanto política de inclusão prevista por lei. Desta maneira, devemos lutar ainda mais por políticas que garantam espaço para o crescimento da Libras no nosso país, fazendo com que toda a população conheça a língua como meio um grande meio de inclusão.

Palavras-chave: Libras. Educação Física. Formação de Professores.

## **ABSTRACT**

The teaching of Libras in undergraduate courses in Physical Education in the state of Pernambuco is still gaining its space, even with the diffusion in society the language has not yet been recognized in an effective way in the academic circles, due to some factors that permeate this process, for measures to change that framework. The present study seeks to analyze the socio-historical determinants of the teaching of Libras in Brazil in order to understand the role that Language occupies in the training of Physical Education teachers in Pernambuco. This paper is about a Documentary Analysis. Firstly, we conducted a survey of higher education institutions offering a Licentiate degree in Physical Education in the state of Pernambuco. Soon after, they were listed which institutions offered the discipline of Libras in its academic formation, being established through the analysis of the curricular grade of the courses. Then, a search was made in the repositories of the researched institutions to verify which of these produced works related to Libras in recent years. The analyzes carried out so far have provided us with the development of a reflexive study of the data obtained to understand the assumptions about the teaching of Libras in higher education institutions in the state of Pernambuco. Finally, the research made possible the understanding of the socio-historical determinants of the teaching of Libras in Brazil and its contribution to teacher education and education of the deaf in Pernambuco, as well as to understand the aspects involved in language teaching in higher education institutions in the state and reflect on the historical process of teaching in the country as an inclusion policy provided by law. In this way, we must fight even more for policies that guarantee space for the growth of Libras in our country, making the whole population know the language as a means of great inclusion.

**Keywords:** Libras. Physical Education. Teacher training.

## LISTA DE ABREVIACOES

CAV	Centro Acadêmico de Vitória
EaD	Ensino a Distância
ESSA	Escola Superior de Saúde de Arcoverde
FAFOPST	Faculdade de Formao de Professores de Serra Talhada
FAREC	Faculdade do Recife
Libras	Língua Brasileira de Sinais
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UNAMA	Universidade da Amazônia
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UNOPAR	Universidade Norte do Paraná
UPE	Universidade de Pernambuco

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: DO RECONHECIMENTO AO ENSINO SUPERIOR.....</b>	<b>13</b>
2.1 Um breve histórico nacional da luta dos surdos: superação de preconceito e reconhecimento da Libras .....	13
2.2 A Libras nas Instituições de ensino superior: conquistas e paradigmas a superar .....	16
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>18</b>
<b>4 ANÁLISE DO CONTEXTO PERNAMBUCANO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ENSINO DA LIBRAS NESSAS INSTITUIÇÕES .....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) vem conquistando cada dia mais seu espaço no nosso país, porém, muitas pessoas não reconhecem a sua importância e o quanto ela ainda precisa ser valorizada. Sendo uma língua oficialmente reconhecida em Lei no Brasil e principal forma de comunicação das pessoas surdas ou com baixa audição, a LIBRAS é um importante meio de inclusão para essa comunidade na sociedade. Apesar da lei de N° 10.436, de 24 de abril de 2002, que reconhece a língua como meio legal de comunicação e expressão, garantindo a sua difusão e valorização dos surdos nas escolas e nas demais esferas sociais; e além do decreto de N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que garante que a língua deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores e nos cursos de Fonoaudiologia, percebe-se que seu reconhecimento ainda não vem acontecendo de fato, devido ao pouco interesse das pessoas em conhecer mais sobre a Libras e por muitas vezes falta de informação ou até mesmo por conta do preconceito que já existia há muito tempo. Como pontua Nonato (2015), no tempo do apogeu dos gregos e dos romanos, não faltava preconceito, discriminação e desprezo da sociedade dos “normais” para as pessoas com deficiência, pensamento esse que por diversas vezes duram até os dias atuais, esses povos não valorizavam as pessoas que não possuíam os atributos de intelectualidade ou de virtude corporal, fazendo com que as que tivessem algum tipo de necessidade especial fossem segregadas e discriminadas.

Nas universidades e instituições de ensino superior a língua passou a ser mais dissipada através do decreto N° 5.626 de 2005, com a garantia do seu ensino nesses espaços, os estudantes passaram a conhecer as questões que permeiam a aceitação da língua e atentar para a importância do reconhecimento que a já citada Lei e o Decreto proporcionaram a comunidade surda. Por meio da oferta da disciplina na grade curricular das instituições os graduandos puderam aprendê-la e principalmente adquirir conhecimentos e meios de colocar em prática nos seus ambientes de trabalho.

Lemos (2012) observa que a Libras é um aparato necessário não só para a comunicação da comunidade surda, mas também para a inclusão desta na sociedade. Através dessas conquistas que foram as medidas legislativas, se permitiu o desenvolvimento da identidade cultural e aceitação para que assim

possam ser inseridos nas escolas, universidades e nas áreas que desejam estar, superando os preconceitos e garantindo seu espaço entre as demais pessoas. Sabe-se que o Brasil ainda está atrasado em relação a outros países, principalmente quando se fala na difusão da língua de sinais, tendo uma parte dos cidadãos desconhecendo o quanto ela é importante para a sociedade, não se atentando para os avanços que poderiam existir se a língua fosse mais disseminada e acessível a todos. Essa difusão pode ser realizada através dos futuros professores e demais acadêmicos que têm contato com a Libras na sua graduação, fazendo com que ela possa ser mais propagada através da sua prática profissional e assim ser reconhecida com o devido valor pela população.

Diante disso, a presente pesquisa se justifica pela necessidade de compreender o papel que a Libras e seu ensino ocupa nos cursos de Licenciatura em Educação Física no estado de Pernambuco, de modo que os futuros professores possam atuar de forma efetiva na inclusão de alunos surdos na sua prática pedagógica. Para isso, é de grande relevância que possamos entender quais as barreiras que permeiam este processo, se atentar as possibilidades existentes para que possam ser superadas através da ação efetiva dos agentes envolvidos e analisar as causas que dificultam a realização da inclusão na sociedade.

Perante o exposto, o presente trabalho tem como objetivo geral, analisar os determinantes sócio-históricos do ensino da Libras no Brasil afim de compreender o papel que a Língua ocupa na formação de professores de Educação Física em Pernambuco. Como objetivos específicos, buscamos entender os aspectos sócio-históricos envolvidos no ensino da Libras nas universidades e instituições de ensino superior no estado de Pernambuco e por fim atentar sobre o processo histórico do ensino da língua no país, enquanto política de inclusão prevista por lei.

Para alcançar os objetivos propostos esta pesquisa parte de uma Análise Documental e está composta por dois capítulos. No primeiro capítulo, vamos apresentar o histórico da luta dos surdos pela superação do preconceito existente e pelo reconhecimento da Libras no Brasil, desde os primórdios até as conquistas adquiridas ao longo tempo. No segundo capítulo, buscamos dar ênfase a importância da presença da língua nas universidades e instituições de ensino superior, através da análise dos dados coletados na pesquisa para entendermos como foi o processo de inserção da mesma na comunidade acadêmica, proporcionando um recorte histórico desse processo. Por fim, pontuamos algumas

considerações pertinentes da pesquisa através das análises realizadas nos documentos e dados, proporcionando assim uma contribuição para as discussões sobre o tema proposto, enriquecendo e dando visibilidade ao ensino da Língua Brasileira de Sinais.

## **2 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: DO RECONHECIMENTO AO ENSINO SUPERIOR**

Neste capítulo inicial iremos refletir sobre a história da luta dos surdos pela superação de preconceitos existentes na sociedade, além da luta pelo reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais como forma de comunicação e identidade social e cultural, levando em consideração sua importância. Será abordado ainda questões referentes ao ensino de Libras nas instituições de ensino superior, tendo em vista sua importância para inclusão do sujeito surdo na sociedade.

### **2.1 Um breve histórico nacional da luta dos surdos: superação de preconceito e reconhecimento da Libras**

Analisando a conjuntura envolvida nesse processo histórico de luta pelas pessoas com necessidades especiais no nosso país, podemos encontrar fases e períodos diferentes em todos esses anos. De acordo com Garbe (2012), a surdez, assim como outros tipos de deficiência era considerada uma doença ou uma espécie de demonização, na qual as pessoas que a apresentavam eram marginalizadas, segregadas e desprezadas pela sociedade da época, os próprios pais escondiam seus filhos para que não tivessem acesso as outras pessoas impossibilitando a socialização dos mesmos. Com o passar do tempo a população foi se atentando para a importância da socialização das pessoas surdas, passando a despertar o interesse por entender as necessidades apresentadas por elas e assim buscar alternativas para promover a inclusão na sociedade.

Para entendermos a história da educação dos surdos no mundo e principalmente de quando chegou ao Brasil e como é nos dias atuais, precisamos compreender a sua origem. Como observa Nonato (2015), as primeiras comunidades que atentaram para a importância da educação dos surdos no mundo foram a Europa e os Estados Unidos, fundando as primeiras escolas e as primeiras a utilizarem línguas próprias para as pessoas que necessitassem deste tipo de comunicação, como foi o caso da França que influenciou diretamente a Língua Brasileira de Sinais. Ainda segundo Nonato (2015), enquanto o Brasil estava sendo descoberto por volta do ano de 1500, esses países já estavam dando os primeiros

passos rumo à busca de alternativas para conseguir educar as pessoas surdas, através da criação de uma língua própria para a comunicação e instituições de ensino voltadas exclusivamente para esse público, as metodologias usadas pelos europeus tiveram grande importância e serviram de base para o resto do mundo.

No Brasil, o processo de educação dos surdos começa a partir do império, por volta do ano de 1857. Segundo Strobel (2008, p.89 *apud* Nonato, 2015 p.09), “deduz-se que o imperador D. Pedro II se interessou pela educação dos surdos devido ao seu genro, o Príncipe Luís Gastão de Orléans, (o Conde d’Eu), marido de sua segunda filha, a princesa Isabel, ser parcialmente surdo”. Porém, não se tem confirmação desse fato. Entretanto, no ano de 1857 o imperador Dom Pedro II, convidou o professor Ernest Huet para fundar a primeira escola para surdos no país, localizada no Rio de Janeiro e chamada de INES, a escola também funcionava como asilo para meninos surdos.

O professor enfrentou algumas dificuldades, os pais dos alunos não o reconheciam como cidadão do país e conseqüentemente não confiavam no trabalho desempenhado por ele na instituição de ensino. De acordo com Strobel (2008), o professor teve que se afastar das suas funções na escola de surdos, por motivos pessoais, depois de cinco anos de sua fundação e viajou para o México deixando a instituição sendo dirigida por professores ouvintes. Mesmo assim, a escola fundada no Rio de Janeiro se tornou uma grande referência na época por conta da linguística usada, facilitando a comunicação dos surdos através da língua de sinais Francesa que era traduzida para o português e misturada com as que já existiam no país, dando origem mais tarde a que seria a Língua Brasileira de Sinais.

Depois desse período, mais uma vez a comunidade surda caiu no esquecimento devido à falta de interesse dos governantes em reconhecer a importância da inclusão. Durante anos os surdos lutaram novamente por um reconhecimento da língua para que fossem criadas alternativas e ferramentas que garantissem visibilidade. A partir de então surgiram algumas concepções educacionais acerca da educação dos surdos, como o oralismo, a comunicação total até chegar ao bilinguismo, que atentou para a identidade cultural das pessoas surdas, pois levavam em consideração tudo o que a língua representava para a comunidade e buscaram alternativas para melhorar a educação existente na época. Como pontua Ciccione (1996), a partir dos anos de 1980 ressurgiu no país o uso dos sinais, trazendo uma nova filosofia originada nos Estados Unidos, chamada de

Comunicação Total, que teve uma grande importância no que se refere ao início da percepção de que os surdos deveriam usar uma nova forma de se comunicar entre si, pois se utilizava o que fosse necessário para o indivíduo como meio e comunicação, através da oralização, gestos naturais, linguagem de sinais, expressão facial e outros artifícios que ajudassem nesse processo. Com a efetivação desse novo modelo os surdos passaram a se utilizar dos sinais, havendo uma conscientização de que eles deveriam usá-los para se comunicar, fazendo com que os professores ouvintes se adaptassem a sua forma de aprendizagem e considerassem a importância que existia essa nova forma de comunicação.

A partir de então surgiu o bilinguismo, que atentou para a identidade das pessoas surdas, pois levava em consideração tudo o que a língua representava em relação à questão cultural e social do indivíduo, além de defender que a primeira língua a ser aprendida por eles seria a Libras e posteriormente a língua portuguesa, se opondo a concepção já existente que era o oralismo. Essa concepção despertou uma nova forma de se olhar para as pessoas surdas, pois através da sua língua elas passaram a se identificar em meio à sociedade tendo mais espaço e mais oportunidades de serem inseridas.

Segundo Strobel (2008), a cultura surda é a forma do sujeito surdo compreender o mundo e dessa maneira poder modificá-lo a fim de torná-lo acessível e habitável se ajustando com suas percepções visuais, que contribuem para a definição da sua identidade, abrangendo a língua, as ideias, as crenças, os costumes e os hábitos de povo surdo, construindo por fim a identidade cultural existente através da língua que permeia todos esses passos, promovendo aceitação e identificação da comunidade com os demais. Como resultado desse novo jeito de pensar e se identificar como comunidade surda, foi havendo uma grande manifestação por parte dos professores, alunos e pais, não só por uma mudança na educação em geral, mas também na educação dos surdos, que necessitavam do reconhecimento da língua como forma de identificação de uma cultura e de uma sociedade que por muito tempo vivia esquecida e muitas vezes desprezada.

Foi então que no ano de 2002 se aprovou a lei de N° 10.436 que reconheceu a Libras como meio de comunicação e expressão, trazendo assim um novo período para os surdos no Brasil, onde a inclusão se faz cada vez mais presente na sociedade, proporcionando-os uma nova identidade e percepção diante as

adversidades encontradas, tendo a consciência de que ainda se deve evoluir bastante e alcançar ainda mais conquistas.

## 2.2 A Libras nas Instituições de ensino superior: conquistas e paradigmas a superar

Com o intuito de analisar a implementação da disciplina de Libras nas Instituições de Ensino Superior no Brasil para os cursos de licenciatura, vamos entender neste tópico como aconteceu esse processo, desde as suas etapas iniciais até os dias de hoje, analisando qual o papel das universidades para a formação dos futuros professores com subsídios suficientes para levar a inclusão dos surdos para sala de aula.

Como vimos anteriormente, após muita luta de toda a comunidade surda, apenas tempos depois que a Libras foi reconhecida como língua e forma de expressão para a sociedade, mas ainda faltava à difusão desse reconhecimento, a língua precisava ser inserida também nas universidades e instituições de ensino superior. Foi então, que no ano de 2005 foi aprovado o decreto de N° 5.626, que caracterizava a deficiência auditiva e garantia a maior expansão da Libras, fazendo com que esta fosse inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores nas instituições públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Esse decreto reconheceu também a profissão de intérprete de Libras, sendo mais um grande passo para a inclusão dos surdos nas escolas e universidades, visto que, com o reconhecimento da profissão, algumas pessoas puderam conhecer a língua e trabalhar com a mesma, facilitando a formação de profissionais aptos para atuar nos espaços de formação acadêmica e escolar, propiciando uma maior inserção da comunidade surda na sociedade de maneira efetiva e coerente.

Segundo Rossi (2010), com o seu reconhecimento como disciplina no ensino superior, a Libras proporciona o desenvolvimento linguístico, intelectual e coletivo dos que a utilizam, ampliando e impulsionando a inserção do surdo na comunidade, exercendo assim a sua cidadania, participando de maneira ativa e consciente no meio em que está inserido, já que a sua Língua materna será respeitada e assimilada pelo meio social.

Sabe-se a grande importância do ensino superior para a formação de professores, e o quanto esses professores podem atuar de maneira efetiva na vida

dos seus alunos e em sociedade. Como pontua Freire (1996) a atuação do educador não se limita a sala de aula e nem se restringem aos conteúdos abordados na sua disciplina, os professores podem favorecer a formação social dos educandos:

Constatando, nos tornamos capazes de intervir na realidade, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente a de nos adaptar a ela. É por isso também que não me parece possível nem aceitável a posição ingênua ou, pior, astutamente neutra de quem estuda, seja físico, biólogo, o sociólogo, o matemático, ou o pensador na educação. Ninguém pode estar no mundo, com o mundo e com os outros de forma neutra. Não pode estar no mundo nas mãos constando apenas. (FREIRE, 1996, p.77).

O educador que conhece seu papel como formador de conhecimento e de cidadãos, tem a consciência de que o aluno surdo precisa ser reconhecido como uma pessoa de direitos e que assim como os demais alunos precisam de acesso aos conteúdos propostos em sala de aula. É de grande importância também que o educador se atente para sua formação enquanto professor não se acomode diante das situações e sempre busque o conhecimento para que o processo de inclusão seja alcançado, visto que, para o surdo a língua de sinais é essencial para o seu desenvolvimento como aluno e conseqüentemente como sujeito social.

A presença da Libras nos cursos de Licenciatura em Educação Física foi uma grande vitória tanto para a comunidade surda, quanto para a comunidade acadêmica, pois traz uma nova forma de pensar a inclusão através de uma língua que garante vários direitos para os indivíduos que necessitam da mesma. Porém, a maneira que essa língua estar inserida no meio das instituições de ensino superior ainda não é o suficiente para que ocorra a inclusão em todas as esferas, visto que, a disciplina ofertada não é a única forma de despertar o interesse dos discentes, a língua deve estar em todos os lugares e ser uma extensão que vai além da grade curricular desses alunos, fazendo com que eles possam levar também para a sua vida profissional.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de uma Análise Documental que, de acordo com Gil (2002), pode ser compreendida como uma pesquisa que vai buscar analisar materiais, documentos e dados que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Iniciamos a pesquisa com um levantamento das instituições de ensino superior que ofertam o curso de Licenciatura em Educação Física no estado de Pernambuco (ver na tabela 1). Sendo verificadas nos sites oficiais de todas elas se realmente ofertam o curso nos seus *campus* de ensino, quais as suas características, além das cidades em que estão localizadas (ver no gráfico 1) e modalidades de ensino (ver no quadro 1).

Em seguida, foram listadas quais dessas instituições ofertavam a disciplina de Libras na sua formação acadêmica, sendo estabelecida através da análise da grade curricular dos cursos, ofertadas nos sites das respectivas instituições de ensino superior. Posteriormente, foi realizada uma busca nos repositórios das instituições pesquisadas para verificar quais dessas produziram trabalhos relacionadas a Libras nos últimos anos, no período de 2014 a 2018, tendo como principais descritores: Libras e Educação Física. Através dessas análises, foi desenvolvido um estudo reflexivo dos dados obtidos para entendermos os pressupostos acerca do ensino da Libras nas instituições de Ensino Superior no estado de Pernambuco, para assim refletimos sobre a prática pedagógica dos futuros professores e sua formação acadêmica para inclusão dos alunos que necessitem o uso da língua.

#### **4 ANÁLISE DO CONTEXTO PERNAMBUCANO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ENSINO DA LIBRAS NESSAS INSTITUIÇÕES**

Como já citamos no presente trabalho, o ensino da Libras no meio acadêmico foi introduzido devido o decreto de lei que garantia a sua inserção como disciplina nas grades curriculares dos cursos de ensino superior voltados para a formação de professores, que garantiu o reconhecimento da identidade das pessoas surdas e proporcionou novos pensamentos de inclusão por parte dos acadêmicos. Neste capítulo iremos verificar o contexto do ensino da Libras nos cursos de Licenciatura em Educação Física no estado de Pernambuco, analisando os determinantes para as instituições ofertarem a disciplina e de que maneira está ocorrendo essa oferta, podendo assim entender o lugar da língua nas instituições de ensino superior no estado e como isso vem influenciando para a formação de professores e conseqüentemente na sua prática pedagógica.

Após breve resgate do objetivo a ser apurado, partiremos para uma análise do levantamento das instituições de ensino superior no estado de Pernambuco que ofertam o curso de Licenciatura em Educação Física, sendo divididas em algumas modalidades de ensino; quais instituições ofertam a disciplina de Libras na sua grade curricular e a carga horária apresentada em cada uma delas. Podemos observar esses dados na tabela a seguir:

Tabela 1 – Instituições de Ensino Superior que ofertam o curso de Licenciatura em Educação Física no Estado de Pernambuco

Faculdade	Modalidade de Ensino	Libras na Grade Curricular	Carga Horária
UNOPAR	EaD	SIM	60
Anhanguera	EaD	SIM	60
Pitágoras	PRESENCIAL	SEM INFORMAÇÃO	SEM INFORMAÇÃO
UFPE - Campus Recife	PRESENCIAL	SIM	60
UPE – Campus Santo Amaro	PRESENCIAL	SIM	54
Universo	PRESENCIAL	SIM	30
Universidade Cruzeiro do Sul	EaD	SIM	SEM INFORMAÇÃO
UNAMA	SEMIPRESENCIAL	SIM	60
UFPE - CAV	PRESENCIAL	SIM	60
UFRPE – Campus Recife	PRESENCIAL	SIM	60
UniCesumar	EaD	SIM	SEM INFORMAÇÃO
UniVASF	EaD	SIM	60
Univeritas	EaD	SIM	60
ASCES	PRESENCIAL	SIM	60
Uninassau	SEMIPRESENCIAL	SIM	60
FAFOPST	PRESENCIAL	SEM INFORMAÇÃO	SEM INFORMAÇÃO
ESSA	PRESENCIAL	SEM INFORMAÇÃO	SEM INFORMAÇÃO
IBGM/FGM	PRESENCIAL	SEM INFORMAÇÃO	SEM INFORMAÇÃO
Faculdade Salesiana – FASNE	PRESENCIAL	SEM INFORMAÇÃO	SEM INFORMAÇÃO
FAREC	PRESENCIAL	SIM	20

---

Total **20** Instituições

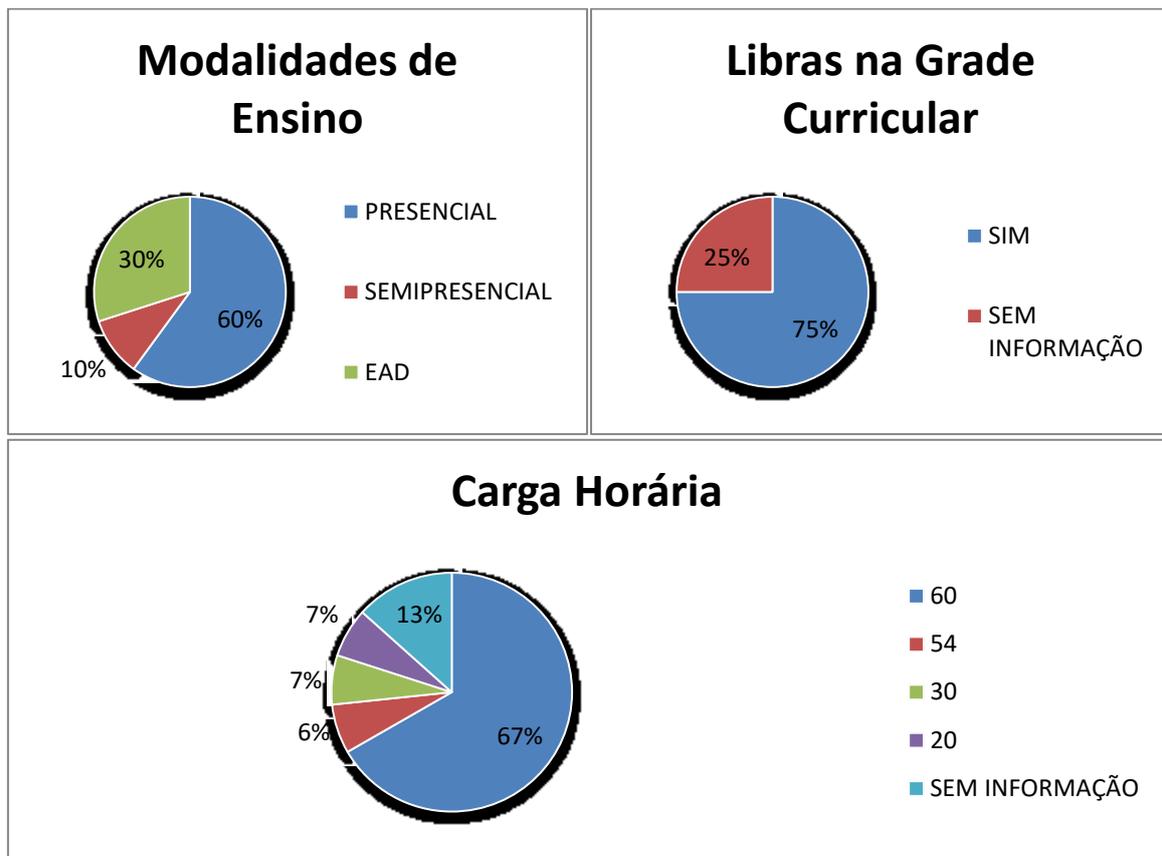
*Fonte:* Autoria própria, dados obtidos através de análise de informações das Instituições.

Como exposto na tabela 1 houve um total de 20 instituições de ensino superior que ofertam o curso de Licenciatura em Educação Física no estado de

Pernambuco, sendo divididas em três modalidades de ensino: presencial, ensino a distância e semipresencial. Além disso, analisamos as instituições que ofertam a Libras como componente da grade curricular, assim como a carga horária oferecida pelas mesmas.

Para uma melhor compreensão das informações descritas no parágrafo anterior, às representamos no gráfico abaixo (quadro 1).

Gráfico 1 – Descrição das Informações da Tabela 1



Fonte: FERREIRA JÚNIOR, A. L., 2019.

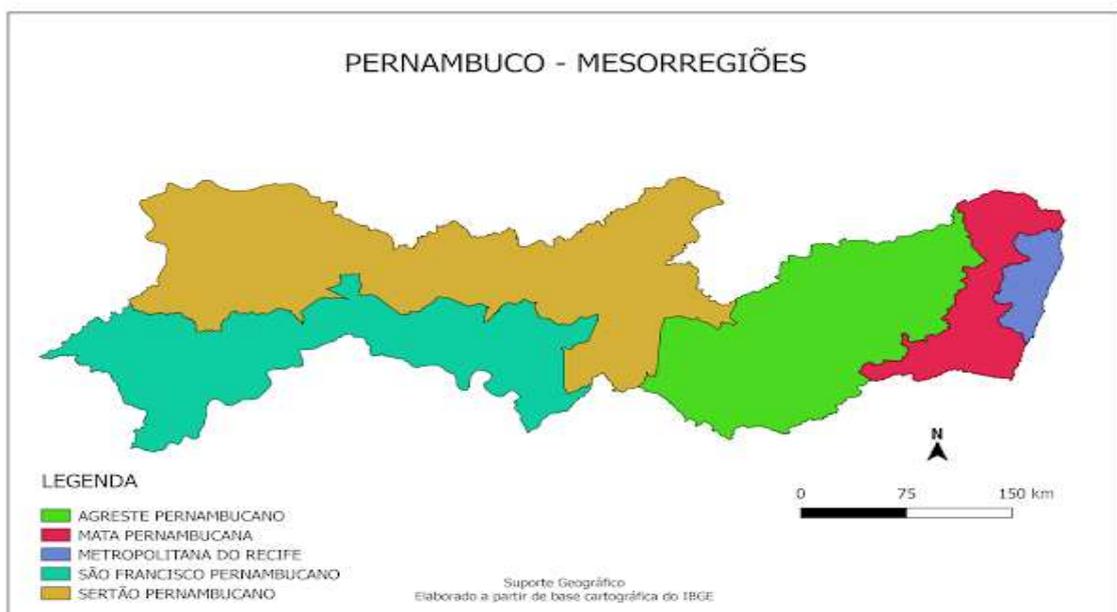
Conforme o exposto no quadro acima, contamos com alguns quantitativos de informações importantes a serem analisadas. Em relação à modalidade ensino, observou-se que, mais do que a metade (60%) das instituições são de cursos presenciais, o que implica dizer que o ensino da Libras como disciplina é feita de forma direta pelos professores na sala de aula, facilitando a aprendizagem dos discentes, pelo fato da língua ser muito prática e que exige um maior contato entre o professor e o aluno, para que assim possa ser identificadas dificuldades e alternativas para supera-las.

No que se refere à presença da língua como disciplina nas grades curriculares dos cursos e suas respectivas cargas horárias, identificou-se que na sua maioria (75%), as instituições apresentam a Libras como componente curricular. Porém houve uma variação em relação à carga horária, onde a maior parte das instituições analisadas ofertavam 60 horas semestrais para a disciplina, mas esse número variou entre elas, chegando até mesmo 20 horas semestrais, o que de fato é muito pouco para que o discente consiga aprender o mínimo possível da língua e levar para sua vida profissional.

Conforme a localização das instituições de ensino encontradas, podemos dividir o estado de Pernambuco em cinco mesorregiões, são elas: Sertão Pernambucano, São Francisco Pernambucano, Agreste Pernambucano, Mata Pernambucana e Metropolitana do Recife. A partir de então, foi dividido em relação as instituições encontradas e qual mesorregião ela está inserida, para que assim possamos entender o lugar da Libras no estado Pernambucano.

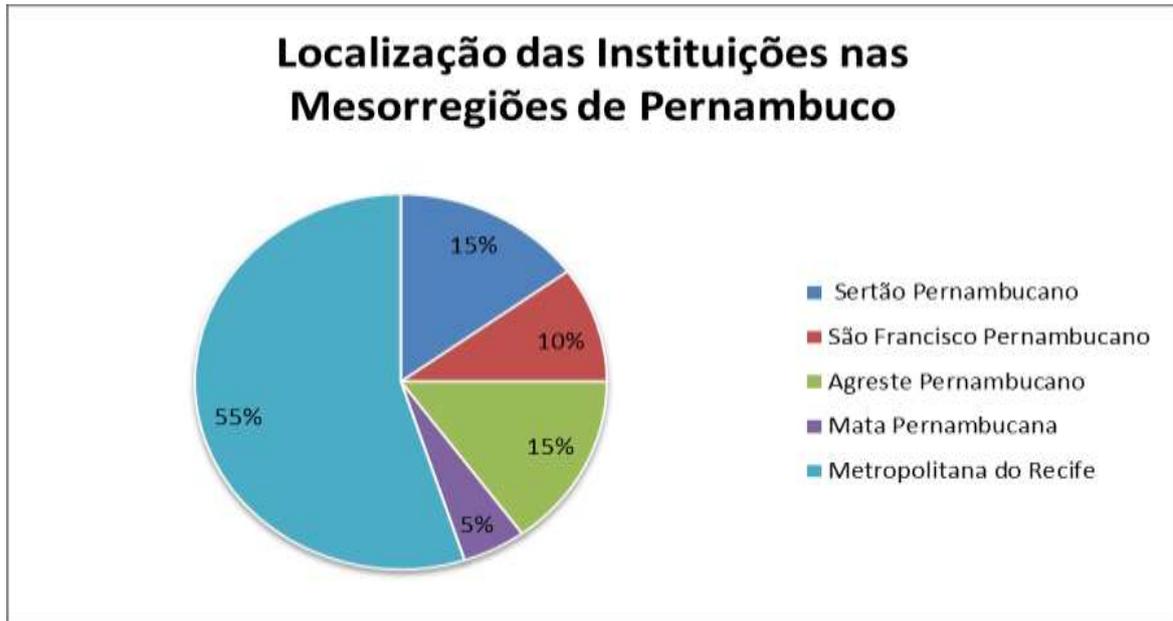
Para uma melhor compreensão das informações descritas no parágrafo anterior, às representamos na imagem e no gráfico abaixo (imagem 1 e gráfico 1).

Figura 1 – Descrição das Mesorregiões de Pernambuco



Fonte: Google Imagens.

Gráfico 2 – Localização das Instituições Encontradas



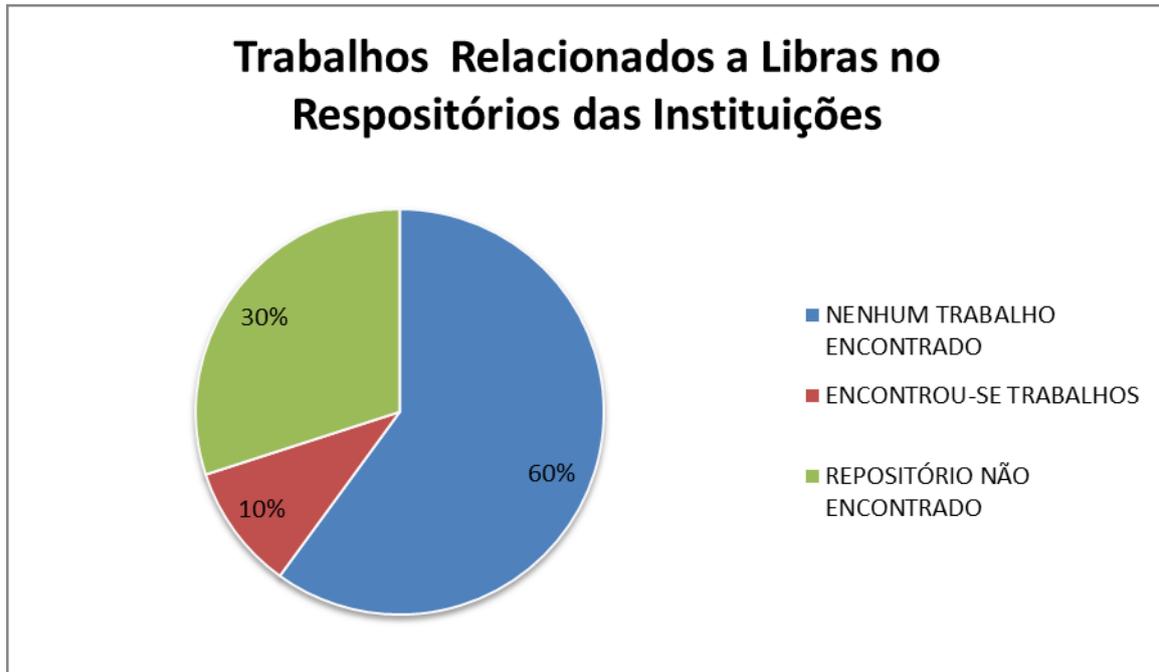
Fonte: FERREIRA JÚNIOR, A. L., 2019.

A partir do que foi exposto no gráfico acima, pode-se dizer que a maioria das instituições de ensino superior (55%) estão localizadas na Região Metropolitana do Recife, proporcionando assim um maior acesso a população dessa região, sendo distribuída em diferentes proporções nas outras mesorregiões do estado de Pernambuco. Porém, deve-se salientar que em todas as mesorregiões apresentadas existem a presença de pelo menos uma Instituição de Ensino Superior.

Sendo assim, buscando entender como a disciplina tem despertado o interesse dos discentes nas instituições de ensino superior do estado de Pernambuco, pesquisamos nos repositórios das faculdades e universidades encontradas, sobre a produção de Trabalhos de Conclusão de Curso na área de Libras, no período entre os anos de 2014 até 2018, usando os seguintes descritores: Libras e Educação Física.

As informações encontradas serão representadas no gráfico a seguir:

Gráfico 3 – Pesquisa sobre a Produção Acadêmica Relacionada a Libras



Fonte: FERREIRA JÚNIOR, A. L., 2019.

Analisando os dados expostos no gráfico acima, podemos dizer que a produção acadêmica relacionada a Libras nessas instituições de ensino superior é baixa, no que se refere à produção de Trabalhos de Conclusão de Curso na área, visto que, apenas 10% das instituições pesquisadas apresentam trabalhos relacionados a Libras e a comunidade surda nos seus repositórios nos últimos cinco anos. Foram encontrados quatro trabalhos nos repositórios destas universidades, sendo três trabalhos produzidos na Universidade Federal de Pernambuco, no Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, e um trabalho produzido na Universidade Federal Rural de Pernambuco, totalizando as duas instituições 10% das demais pesquisadas. Esses trabalhos abordam as temáticas de inclusão dos alunos deficientes e surdos na escola e na prática pedagógica dos professores.

Esse dado apresentado, nos faz refletir sobre o lugar da Libras nas instituições de ensino superior, principalmente no estado de Pernambuco, onde as informações foram colhidas. No decreto de N° 5.626 do ano de 2005, que fez com que a Libras fosse inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores, não especifica a quantidade de horas necessárias para ela nas instituições, fato esse que garante apenas a sua presença, porém não garante uma carga horária padrão para os cursos, proporcionando assim que eles estabeleçam a quantidade de horas convenientes para a disciplina e ficando a cargo

do aluno procurar aprofundamento sobre o conhecimento da Libras. Neste caso, observa-se que alguns fatores como a carga horária e a modalidade de ensino, são determinantes que influem no interesse dos discentes pela produção acadêmica relacionada à área, pois as universidades que apresentaram produção de trabalhos (UFPE-CAV e UFRPE) possuem uma carga horária superior às demais e seus cursos são de modalidade presencial, o que nos faz repensar a importância da Libras na formação desses futuros professores e como as instituições estão se portando diante as realidades vividas, para que, a disciplina gere um interesse e principalmente um desejo de inclusão por parte dos futuros profissionais por elas formados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi observado no presente trabalho, mesmo sendo difundida na sociedade a Libras ainda não tem sido reconhecida de maneira efetiva nos meios acadêmicos, devido alguns fatores que permeiam esse processo, nos atentando que ainda há muito a ser realizado para que a língua ganhe o valor e o lugar merecido. É de grande importância entendermos a relevância deste tema para nossa sociedade, pois é através da garantia do ensino da Libras que podemos tornar possível a inclusão das pessoas que necessitam dela para sua comunicação e além disso, garantir sua identificação como pertencente a uma comunidade que tem identidade e cultura própria, sem segregação e sem discriminação pela população, criando alternativas para superação das dificuldades.

Através da análise documental, podemos ter uma noção de como está acontecendo o ensino da Libras como disciplina nas instituições de ensino superior no estado de Pernambuco. A inserção da disciplina de Libras nas instituições de ensino superior proporcionou aos futuros professores repensar esse papel que o educador exerce, sendo mais compreensivos com o aluno surdo, entendendo todo o processo que permeia seu aprendizado, buscando assim soluções para o seu conhecimento. Observou-se que a maioria dos cursos oferece a disciplina na sua matriz curricular, variando a carga horária e a modalidade de ensino entre eles, porém esses fatos nos atentam a um problema existente nessas instituições, visto que, a produção acadêmica relacionada à língua é muito baixa e só em duas universidades foram encontradas trabalhos produzidos que abordassem esse tema. Observamos também que mesmo com a legislação e todo aparato legal e necessário para a consolidação da língua de forma efetiva, na prática isso não vem acontecendo, de fato, percebe-se a falta de interesse ou até mesmo o desconhecimento principalmente por parte da população, atentando para a importância do ensino da Libras no ensino superior e de que forma esse ensino está sendo realizado, pois os primeiros passos já foram dados visando a difusão da língua no nosso país, mas ainda há muito a um longo caminho a ser percorrido para que a Língua Brasileira de Sinais tenha o reconhecimento necessário.

Nesse sentido, é necessário entender por quais motivos a produção acadêmica relacionada à língua não está sendo produzida, alguns fatores como carga horária e modalidade de ensino são determinantes que podem influenciar

nesse aspecto. Segundo Rossi (2015), coeficientes como os citados anteriormente, devem ser discutidos para que se efetive uma formação de qualidade aos futuros professores, pois existe o reconhecimento de que na educação dos surdos a Libras é determinante para o seu desenvolvimento acadêmico, logo sua exposição ao aprendizado dessa Língua e daqueles que participam de sua escolarização são imprescindíveis. Esses fatos influenciam de maneira direta na formação acadêmica do discente, pois com um número elevado de carga horária o aluno pode se atentar para os benefícios que garantem o aprendizado da Libras, proporcionando uma nova visão e uma nova prática pedagógica que tenha como objetivo a inclusão dos surdos no âmbito educacional e social, atentando cada vez mais para a presença da língua na nossa sociedade.

A pesquisa possibilitou o entendimento sobre os determinantes sócio-históricos do ensino da Libras no Brasil e sua contribuição para a formação de professores e educação dos surdos em Pernambuco, assim como compreender os aspectos envolvidos no ensino da língua nas instituições de ensino superior no estado e refletir sobre o processo histórico de ensino no país enquanto política de inclusão prevista por lei. Desta maneira, devemos lutar ainda mais por políticas que garantam espaço para o crescimento da Libras no nosso país, fazendo com que toda a população conheça a língua como meio um grande meio de inclusão.

Por fim, ressaltamos a importância da Língua Brasileira de Sinais, pois de acordo com Brito (1986) ela proporciona o desenvolvimento pleno dos surdos, sendo conscientizado desse fato é primordial que o educador reflita sobre sua prática e sua formação, sem se acomodar com as situações confortáveis, mas buscando a garantia ao acesso à permanência dos surdos na educação em todas suas esferas, garantindo sua participando assim da educação de outros alunos surdos e do seu reconhecimento como pertencente à sociedade, sem discriminação e preconceitos.

## REFERÊNCIAS

AUTARQUIA EDUCACIONAL DE SERRA TALHADA. **FAFOPST- Educação Física**. Disponível em: <http://aeset.edu.br/wp/educacao-fisica/>. Acesso em: 08 abr. 2019.

ASCES – CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA. **Licenciatura Educação Física**. Caruaru: ASCES, [s.d]. Disponível em: <http://asc-es-unita.edu.br/educacao-fisica-licenciatura/>. Acesso em: 08 abril 2019..

BRASIL. **Lei 10.436, de 24 de Abril de 2002**. Dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília: Subchefia para Assuntos Jurídicos, [2002]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm). Acesso em: 09 mar. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Subchefia para Assuntos Jurídicos, [2005]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm). Acesso em: 09 mar. 2019.

BRITO, L.F. Integração social do surdo. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, n. 7, p.13-22,1986.

CATHO Educação. **IBGM - Educação Física/Graduação**. Disponível em: <http://www.catho.com.br/educacao/graduacao/busca-curso-educacao-fisica/em-pe?pagina=4>. Acesso em: 08 abril 2019.

CATHO Educação. **FASNE - Faculdade Salesiana - Educação Física/Graduação**. Disponível em: <http://www.catho.com.br/educacao/graduacao/busca-curso-educacao-fisica/em-pe?pagina=4>. Acesso em: 08 abr 2019.

CICCONI, M.M.C. Comunicação Total: uma filosofia educacional. In: CICCONI (org) **Comunicação Total**: introdução, estratégias, a pessoa surda. Rio de Janeiro: Cultura médica, 1996.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE ARCOVERDE. **Educação Física**. Arcoverde: AESA, 2016c. Disponível em: <http://www.aesa-cesa.br/index.php/cursos/graduacao/educacao-fisica>. Acesso em: 08 abril 2019.

FACULDADE ANHANGUERA. **Educação Física – Licenciatura**. [s.l.]: Anhanguera, 2018c. Disponível em: <https://anhanguera.com/graduacao/cursos/educacao-fisica-licenciatura.php>. Acesso em: 01 abril 2019.

FACULDADE PITÁGORAS. **Educação Física – Licenciatura**. Disponível em: <https://vestibular.faculdadepitagoras.com.br/pitagoras/curso/350/educacao-fisica-licenciatura> Acesso em: 01 abril 2019.

**FAREC. Educação Física (Licenciatura) – Curso Superior de Graduação Tradicional.** Disponível em:

[http://www.farec.edu.br/ensino/graduacao/tradicionais/educacao\\_fisica\\_licenciatura.asp](http://www.farec.edu.br/ensino/graduacao/tradicionais/educacao_fisica_licenciatura.asp).> Acesso em: 08 abr. 2019.

FEITOSA, W. R. Educação Física. **Universidade Federal do São Francisco**. 02 abr. 2018. Petrolina: UNIVASF, 2018. Disponível em:

<http://portais.univasf.edu.br/sead/cursos/formacao-pedagogica/educacao-fisica>. Acesso em: 01 abr. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 144 p.

GARBE, Douglas de Souza. Acessibilidade às pessoas com deficiência física e a convenção internacional de Nova Iorque. **Revista Unifebe**, Balneário Camboriú, v.10, p. 95-104, jan/jun. 2012.

Disponível em: <http://www.unifebe.edu.br/revistadaunifebe/20121/artigo023.pdf.htm>. Acesso em: 6 mar. 2019.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LE MOS, A. M. A Disciplina de Libras no Ensino Superior: Da proposição à prática de ensino como segunda Língua. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 16., 2012. Campinas. **Anais [...]** Campinas: Unicamp, 2012.

NONATO, N. R. M. **História da Educação dos Surdos no Brasil**. *In*: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPE., 2015, Maringá. **Anais [...]** Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2015.

ROSSI, A. R. A libras como disciplina no ensino superior. **Revista de Educação**, Londrina, v. 13, n. 15, p 83, 2010.

STROBEL, Karin L. **As Imagens do Outro sobre a Cultura Surda**. Florianópolis: UFSC, 2008. p 21-27.

UNICESUMAR. **Educação Física (Licenciatura)**. [s.l]: Unicesumar, [s.d.].

Disponível em: <http://www.unicesumar.edu.br/ead/cursos-graduacao/educacao-fisica/>. Acesso em: 01 abr. 2019.

UNINASSAU. **Licenciatura Educação Física**. Recife: Uninassau, [s.d.]. Disponível em: <http://vestibular.uninassau.edu.br/curso/135/5728/3/educacao-fisica-licenciatura/Recife-PE>. Acesso em: 08 abr. 2019.

UNIVERITAS. **Educação Física - Licenciatura**. [s.l.]: Univeritas: [s.d.]. Disponível em:

<http://vestibular.univeritas.com/Curso.aspx?Cursold=135&CursoUnidadeId=2897&MenuId=1&Cidade=Rio%20de%20Janeiro&UF=RJ>. Acesso em: 01 abr. 2019.

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. Cruzeiro Do Sul Virtual. **Educação Física - Licenciatura (CCS)**. [s.l.]: Cruzeiro do Sul Virtual: [s.d.]. Disponível em: <http://www.cruzeirodosulvirtual.com.br/graduacao/educacao-fisica-licenciatura>. Acesso em: 01 abr. 2019.

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA. **Educação Física - Licenciatura**. Belém: UNAMA, [s.d.]. Disponível em: <http://vestibular.unama.br/Curso.aspx?Cursold=135&CursoUnidadeld=4495&MenuId=1&Cidade=Belém&UF=PA>. Acesso em: 01 abr. 2019.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. **Licenciatura em Educação Física**. Recife: UPE, 2018c. Disponível em: <http://www.upe.br/graduacao/cursos-presenciais?view=article&id=424:licenciatura-em-educacao-fisica&catid=113:project-2>. Acesso em: 01 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Centro Acadêmico de Vitória. **Curso Educação Física – Licenciatura (CAV)**. Vitória de Santo Antão: UFPE, 2019c. Disponível em: <http://www.ufpe.br/educacao-fisica-licenciatura-cav>. Acesso em: 01 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Curso de Educação Física - Licenciatura (CCS)**. Recife: UFPE, 2019c. Disponível em: <http://www.ufpe.br/educacao-fisica-licenciatura-ccs>. Acesso em: 01 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Licenciatura em Educação Física**. Recife: UFRPE, [s.d.]. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/br/content/licenciatura-em-educa%C3%A7%C3%A3o-f%C3%ADsica>. Acesso em: 01 abr. 2019.

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ. **Graduação em Educação Física – Licenciatura**. Londrina: UNOPAR, [s.d.]. Disponível em: <http://unoparead.com.br/graduacao/educacao-fisica-licenciatura/>. Acesso em: 01 abr 2019.

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. **Educação Física (Licenciatura)**. [s.l.]: UNIVERSO, 2019c. Disponível em: <http://universo.edu.br/curso/educacao-fisica-licenciatura/>. Acesso em: 01 abr. 2019.

